

## RESUMO

A caatinga é o maior bioma do Nordeste, recobre maior parte da região semiárida e ocorre exclusivamente no território brasileiro. Vem sendo devastada sistematicamente e é um dos biomas menos conhecidos cientificamente, estudos sobre percepção ambiental, levantamentos florísticos e fitossociológicos são importantes, pois proporcionam subsídios ao entendimento da relação homem/natureza, como a comunidade vegetal está composta e organizada, fornecendo informações que auxiliam para ações de preservação. No intuito de ampliar o conhecimento referente à caatinga, mostrar a importância da manutenção da vegetação nativa e como essa se encontra estruturada, este trabalho teve por objetivo desenvolver um estudo, visando conhecer como os moradores do Sítio Aroeira Grande percebem e se relacionam com o bioma e analisar o comportamento da comunidade vegetal, identificando dentro dessa comunidade, quais as espécies mais importantes. Especificamente, realizar um levantamento fitossociológico em diferentes fisionomias de caatinga e um levantamento socioambiental. Para o levantamento socioambiental, foi realizada uma visita domiciliar onde foram aplicadas 22 entrevistas com os moradores, buscando um universo amostral representado pelos chefes das famílias, verificando suas relações com o meio ambiente. Para o levantamento fitossociológico, foram escolhidas duas áreas no campo e distribuídas sistematicamente 8 e 10 parcelas (Área antropizada e Área conservada) respectivamente, medindo 10m x 20m, nessas, foram inventariados todos os indivíduos com diâmetro à altura da base (DAB)  $\geq$  a 3 cm e altura  $\geq$  a 1m. A caracterização da estrutura arbóreo-arbustiva foi realizada a partir do cálculo dos parâmetros fitossociológicos de densidade, dominância, frequência e índice de valor de importância. Foram calculados ainda os índices de diversidade de Shannon e Equabilidade de Pielou. A composição florística catalogada apresentou 2.015 indivíduos distribuídos em 15 famílias, 25 gêneros e 27 espécies, na área I foram inventariadas 8 famílias, 14 gêneros e 16 espécies, na área II foram catalogadas 14 famílias, 20 gêneros e 25 espécies. A família mais expressiva na área I foi Euphorbiaceae e na área II, as famílias Euphorbiaceae e Mimosoideae. Os dados analisados permitiram entender que existe a falta de informações pertinentes às questões ambientais, os impactos exercidos pela agricultura sobre a vegetação e a necessidade da existência de áreas de reserva legal nas propriedades. O levantamento fitossociológico na área I mostrou *Croton blanchetianus* com maiores valores nos parâmetros de densidade e frequência e a *Cordia glazioviana* destacada pelo parâmetro de dominância. Na área II, as espécies *Croton blanchetianus* e *Bauhinia cheilantha*, lideraram os parâmetros de densidade e dominância, o parâmetro de frequência foi representado pela espécie *Piptadenia stipulaceae*. O segundo ambiente é mais diverso em famílias e espécie, apresentando maiores valores para os índices de diversidade de Shannon (nats/ind=2,33) e Equabilidade (0,72). As espécies com maiores IVIs, portanto, mais importantes ecologicamente foram *Croton blanchetianus*, *Cordia glazioviana* e *Bauhinia cheilantha*. O modo como os recursos naturais locais são utilizados no Sítio Aroeira Grande, aponta as ações antrópicas como as causas principais da diminuição da diversidade florística local.

**Palavras- Chave:** Fitossociologia. Percepção Ambiental. Caatinga.